

O ESPOZENDENSE

Semanario republicano, independente, defensor dos interesses deste concelho

Este n.º foi visado pela censura

Director, adm. e propriet.—José da Silva Vieira.—Editor: José da Silva Vieira Junior.—Comp. e impr. Typ.: «Espozendense»—Espozende

Assinatura: Ano, sem estampilha 10\$00 esc.—Com estampilha e para fóra 12\$00 esc. Brasil, [Moeda forte], 30\$00 esc. Colónias Portuguezas, 25\$00 esc.—Numero avulso, \$50 c. Pagamento adiantado. Sede da administração—Rua 1.º de Dezembro, 7 a 9—Espozende.

Anuncios: Judiciais: linha ou esp. de linha 1\$00 esc.—Anuncios particulares: linha \$70 ct. Comunicados ou reclames, linha, 50 cent. Imposto do selo, cada publicação, 3 %₁₀. Noticias literarias mediante dois exemplares. Não se restituem originaes não publicados.

DECANO DOS JORNALIS DO DISTRITO DE BRAGA

Problemas Regionais

A imperiosa necessidade de um porto de pesca em Espozende

Lê-se no «Correio do Minho».

Entre os variadissimos problemas que interessam á região Minhota, figuram como dos mais importantes, a construção de um porto de pesca em Espozende e o desassoreamento da barra do Cávado.

Desde longa data se arrasta esta questão, verdadeiramente primordial para os altos interesses não só de Espozende mas até da região bracarense, visto que em todo o distrito é aquele o unico porto de mar.

Viveu outrora Espozende com desfôgo e até mesmo com certa grandeza, pela circumstancia de haver possuido estaleiros que justificado renome criaram durante tempos bem largos em todo o país.

Os seus fabricos navais acompanhavam em tudo a evolução da arte de construir, não faltando a segurança para os barcos bem cumprirem a missão que lhes era atribuida neste ou naquele sector da navegação.

Foi este talvez um dos maiores motivos da grande fama que Espozende adquiriu.

E com isto a sua população vivia feliz porque não lhe faltava onde empregar a sua actividade. Geralmente constituída por gente do mar ou que do mar vivia, bastava-se a si mesma e contribuía, por consequencia, para o progresso e engrandecimento da sua terra.

(Continúa)

“O ESPOZENDENSE,”

Com o presente numero conclue este semanario o seu 52.º ano de publicação.

Vai com o proximo n.º iniciar o 53.º que cremos, terá o mesmo vigor no desempenho da sua missão, na convicção de que continuará a ser útil ao progresso e desenvolvimento desta vila e concelho.

Trilhando sempre com fé e firmeza a causa do Estado Novo, contamos e contaremos sempre com a valiosa coajvação d'aquelles que se encontram comungando no mesmo credo e no mesmo ideal.

O illustre Governador Civil e os interesses necessários deste concelho



Dr. José Joaquim de Oliveira

Há dias sua Ex.a o sr. Dr. José Joaquim de Oliveira, illustre e digno Governador Civil do Distrito concedeu ao nosso colega da capital a «Voz», uma ilucidativa entrevista ao seu redactor regionalista que inseriu n'aquelle diário.

Teriamos muito prazer em trasladar para *O Espozendense* toda essa entrevista, não só pelas passagens que contém a mesma, proferidas pelo illustre e inteligente Chefe do Distrito, mas na impossibilidade de o fazer, dado o reduzido espaço de que dispomos e porque essa importante entrevista melhor se poderá consultar no referido Diário, vamos aludir á parte que tocou a Espozende, no plano das obras urgentes, apontadas por Sua

Ex.cia e, como muito bem diz, há muito conhecida do Governo—o porto natural dos Cavalos de Fão,—há quantos anos!—neste jornal focado e agora por tam illustre personalidade indicada no primeiro lugar das realizações futuras:

«Talvez interessasse ao Minho o que Espozende tanto reclama desde há muitos anos: **a construção do seu porto de pesca**».

Foram estas as palavras proferidas por S. Ex.a e que bem revelam a importância, o extraordinário valor que um porto, aqui, traria não só a Espozende como a todo o distrito de Braga e até a todo o Minho, no autorizado dizer de tam illustre, inteligente e culto magistrado.

«O Espozendense», que sempre defendeu os interesses da sua terra, cumprimenta com encarecimento S. Ex.a por tam feliz ideia, exprimindo mais uma vez a sua adesão a tam importante causa.

Carta... por bem.

No passado dia 11, corrente, na praia d'Apulia, mais um ano,—que grande asneira...o zeloso agente fiscal snr. João Portela dos Santos.

João...snr. João...Tome cuidado...olhe que fazer anos não é das melhores coisas...

Veja lá se quer voltar a dizer...«Lá se foram os meus planos...!»

Cale-se...Aceite lá um abraço—tem que ser pouco apertado para não lhe partir as costelas. Apesar de ser uma tolice fazer anos...oxalá o dia do seu aniversario natalicio appareça a visitá-lo,—com musica do Sarapica e Fontes, longos anos; e, deixe que seja um tanto egoísta, que eu possa contá-los, pois será sinal de que vivemos neste vale de lágrimas.

E agora, caro João, adeuzinho...Inté ó ano se Deus quizer...

—Fez anos, no dia 15, a Ex.ma Snr.a D. Mécia Julja Pereira Cisne Maciel Gonçalves, dedicada esposa do bom amigo snr. Israel Gonçal-

ves, inteligente fiscal do atêrro da Doca.

Deus queira que faça muitos mais e que o seu lar continue a receber as Benções do Senhor.

—De quando em vez, aparece a semana disto...daquilo...sem falar na dos tesos, pois isso há diariamente.

Agora estamos na semana d'anos...pois, também os fez, em 16, a proprietária da Casa Havanesa, Ex.ma Snr.a D. Angelina Pereira Cabral.

Que continue a fazê-los, sempre com boa disposição, eis o nosso desejo.

Dosalgo M.

Expediente

A pequenez do nosso jornal e o pouco espaço de que podemos dispor levam-nos a não dar publicidade neste numero a varios escritos que temos em nosso poder.

Eles irão a seu tempo e conforme o espaço o permitir.

Necrologia

MANUEL RODRIGUES VILARINHO

Depois de longo periodo de sofrimento, faleceu, na passada 4.^a feira o nosso velho amigo sr. Manuel Rodrigues Vilarinho, de 73 anos de idade, antigo remador aposentado, o qual era muito estimado, pelas suas qualidades e muito apreciado pelas suas iniciativas.

Pertenceu, durante longos anos á Corporação dos Bombeiros Voluntarios desta vila da qual era 2.^o Comandante Honorário.

Exerceu tambem durante anos o lugar de Regedor de freguesia.

O seu funeral constituiu uma grande manifestação de pesar, a que «O Espozendense» se alia com bem sentida mágoa, por ter perdido um amigo que muito estimava.

*

ZULINA EUGENIA EVANGELISTA MARTINS

Faleceu em Lordelo do Ouro, a inocente Zulina Eugenia Evangelista Martins, encantadora filha da Ex.ma Snr.a D. Maria Ricarda e do nosso bom amigo sr. Tito Evangelista, inteligente ajudante de notário.

«O Espozendense» apresenta ás familias enlutadas o seu cartão de pêsames bem sentidos.

Anuncio com 56 linhas, publicado no «O ESPOZENDENSE», de 19 de Outubro de 1940

Comarca de Espozende

ANUNCIO

1.^a publicação

Por este se anuncia

que no dia 17 de Novembro pelas 11 horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, se há-de proceder á arrematação em hasta pública dos prédios a seguir designados e pelo maior preço que fôr oferecido acima dos valores respectivamente indicados.

PREDIOS:

Uma leira de mato no Chouzo, freguesia de Antas, vai á praça pelo valor de 105\$60.

Uma leira de mato, na Matinha dos Cabacos, freguesia de Antas, vai á praça por 26\$40.

Uma leira de mato e lenha de cêpo na Matinha dos Cabacos, freguesia de Antas, pelo valor de 138\$60.

Uma leira de mato e lenha de cêpo, na Matinha dos Cabacos, freguesia de Antas, vai á praça por 52\$80.

Uma leira de lavradio na Pereira, freguesia de Forjães, que vai á praça por 1.306\$80.

Penhorados na accção Especial de extrato de factura que A. Vilaça & Alonso L.da do Porto, troveu contra Cassiano Vila Verde, residente na Foz do Douro.

São por este citados quaisquer crédores incertos para assistirem á arrematação neste anunciada.

Esposende, 15 de Outubro de 1940.

Verifiquei:

O JUIZ DE DIREITO

Jaime Ferreira da Encarnação Rebelo

O Chefe da 1.^a Secção
Eurico Dias de Sousa Reto

CAMARA MUNICIPAL DO CONCELHO DE ESPOSENDE

EDITAL

(Numero 25)

Convocação do Conselho Municipal

Padre Manuel Martins de Sá Pereira, Presidente da Camara Municipal do Concelho de Espozende:

Nos termos do art.º 29, § 1.º, do Código Administrativo, convoco os Vogais do Conselho Municipal deste concelho a reunirem, no edificio dos Paços do Concelho e sala das sessões da Câmara, no dia 2 de Novembro proximo, pelas 14 horas, a-fim-de se realizar a sessão ordinária determinada no art.º 30 do referido Código.

Para os devidos e legais efeitos se publica o presente que vai tambem ser afixado nesta Vila, nos logares publicos do costume.

Secretaria da Camara Municipal do Concelho de Espozende, 12 de Outubro de 1940.

Eu, Antonio Vilas Boas Almeida Abreu, Chefe da Secretaria da Camara, o susscrêvo.

O Presidente da Camara,
(a) P.^e Manuel Martins de Sá Pereira.

Anuncio com 24 linhas, publicado no «O ESPOZENDENSE», de 19 de Outubro de 1940

Comarca de Espozende

(SECRETARIA)

Editos de 20 dias

(2.^a publicação)

Por este Juizo e 2.^a Secção, correm éditos de 20 dias, citando-se os credores desconhecidos da exe-

cutada Ana Fernandes de Sá, de Forjães, para, no prazo de 10 dias, findo o dos éditos, virem á execução que move José de Faria e Silva, da mesma freguezia, deduzir, querendo, os seus direitos.

Esposende, 3 de Outubro de 1940.

O Juiz de Direito,
Jaime Ferreira da Encarnação Rebelo.

O Chefe da 2.ª Secção,
Manuel Fernandes da Costa Lima.

Anuncio com 58 linhas, publicado no «O ESPOZENDENSE» de 19 de Outubro de 1940

Comarca de Espozende
(SECRETARIA)

ANUNCIO
(2.ª publicação)

No dia 27 do corrente mês, pelas 11 horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, e em virtude do ordenado nos autos de execução por custas e selos contra os executados Manuel Gomes de Jesus Palmeira, se há-de proceder á arrematação em hasta publica, pelo maior lance oferecido sobre os valores adiante indicados, dos prédios adeante indicados, pertencentes áqueles executados e situados n'aquella freguesia.

N.º 1

Leira de lavradio atravessada pela estrada, no sitio do=Sobalo=descrita na Conservatoria do Registo Predial, sob o n.º 9811, a fls. 167, do L. B, 25, a qual entra em praça por 330\$00

N.º 2

Leira de mato no sitio de=Santa Eufêmia=descrita na Conservatoria do Registo Predial sob o n.º 9812 a fls. 167 verso do L.º B, 25, a qual entra em praça pela quantia de 162\$80

N.º 3

Leira de mato no sitio da=Amieira=descrita na Conservatoria do Registo Predial sob o n.º 9813, a fls 168, do L.º B, 25, a qual entra em praça pela quantia de 242\$00.

N.º 4

Leira de mato no sitio da=Deveza=descrita na Conservatoria do Registo Predial sob o n.º 9814, a fls 168 verso, do L.º B, 25, a qual entra em praça pela quantia de 83\$60.

N.º 5

Leira de mato no sitio da=Deveza=descrita na Conservatoria do Registo Predial sob o n.º 9815, a fls 169, do L.º B, 25, a qual entra em praça pela quantia de 96\$80.

N.º 6

Leira de mato no sitio da=Deveza=descrita na Conservatoria do Registo Predial sob o n.º 9816, a fls 169 verso do L.º B, 25, a qual entra em praça pela quantia de 70\$40.

N.º 7

Leira de mato, no sitio da=Cachadinha=descrita na Conservatoria do Registo Predial sob o n.º 9817, a fls 170, do L.º B, 25, a qual entra em praça pela quantia de 79\$20
A cargo do arrematante ficam o pagamento da sisa e despesas da praça.

Esposende, 2 de Outubro de 1940.

O Juiz Direito,

Jaime Ferreira da Encarnação Rebelo.

O Chefe da 2.ª Secção,

Manuel Fernandes da Costa Lima.

Anuncio com 31 linhas, publicado no ESPOZENDENSE, de 19 de Outubro de 1940.

COMARCA DE ESPOZENDE
(SECRETARIA)

Arrematação

1.ª publicação

No dia 27 do corrente mês, pelas 11 horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, se há-de proceder á arrematação em hasta publica, por metade do seu valor, do predio adeante indicado e pertencente á executada Maria Rodrigues Coutinho, da freguesia de Gandra.

Predio a pracear:

Casa torre e chão de horta, no lugar do=Paço=freguesia de Gandra, descrita na Conservatoria sob o n.º 4960, a fls 1 v. do L.º B, 25, a qual entra em praça por metade do seu valor de 1.620\$00.

Esposende, 14 de Outubro de 1940.

O Juiz de Direito,
Jaime Ferreira da Encarnação Rebelo.

O Chefe de 1.ª Secção,
Eurico Dias de Sousa Reto.

Anuncio com 29 linhas, publicado no «ESPOZENDENSE», de 19 de Outubro de 1940

COMARCA DE ESPOZENDE
(Secretaria)

2.ª publicação

Editos de 8 dias

Por este Juizo e primeira Secção e nos autos de prestação de contas por apenso ao processo de insolvencia de Cezaltina Alves de Sá e marido, de Gemezes, correm éditos de oito dias a contar da segunda publicação, citando os insolventes Cezaltina Alves de Sá e marido, de Gemezes e todos os seus credores para deduzirem acer-

ca das contas apresentadas pelo Administrador Frederico José da Fonseca, desta vila.

Esposende, 12 de Outubro de 1940.

Verifiquei:

O Juiz de Direito,
Jaime Ferreira da Encarnação Rebelo.

O Chefe da 2.ª Secção,
Eurico Dias de Sousa Reto.

Anuncio com 26 linhas, publicado no «O ESPOZENDENSE», de 19-10-1940

Comarca de Espozende
(SECRETARIA)

Editos de 20 dias

2.ª publicação

Pela 3.ª secção da Secretaria Judicial da comarca de Esposende, e nos autos de execução hipotecaria em que é exequente a Sociedade Castro & Linhares, Limitada, com séde na vila e comarca da Póvoa de Varzim e executados Manuel José de Miranda e mulher Ana Dias da Silva, proprietarios, da freguesia da Apulia, desta comarca, correm editos de 20 dias, a contar da 2.ª publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos dos executados para no prazo de 10 dias, findo o dos editos, virem á execução referida deduzir os seus direitos, nos termos dos artigos 864 e 865 do Codigo do Processo Civil.

Esposende, 3 de Outubro de 1940.

Verifiquei.

O Juiz de Direito,
Jaime F. da Encarnação Rebelo.

O Chefe da 3.ª Secção,
Frederico José da Fonseca.

Não perca tempo!

Compre a EVA, revista de modas e bordados,—na Casa HAVANEZA.

Anuncio com 29 linhas, publicado no «O ESPOZENDENSE», de 19 de Outubro de 1940

COMARCA DE ESPOZENDE
(Secretaria)

ANUNCIO

(2.^a publicação)

No dia 27 do corrente mês, pelas 11 horas, à porta da Tribunal Judicial desta comarca, e em virtude do ordenado nos autos de execução por custas e selos que, o Ministério Público nesta comarca, move contra a executanda—*Maria Pires Larangeira*, viúva, das *Marinhas*, se ha-de proceder á arrematação em hasta publica, pelo maior valor oferecido sobre o abaixo mencionado, do predio seguinte; pertencente aquella.

1.^o

Casa torre e terreno de logradouro, no lugar da *Abelheira*, freguesia de *Marinhas*, descrita na Conservatoria sobre o n.º 9818, a fls 170 verso do L.º B, 25, a qual entra em praça por 3.780\$00.

A cargo do arrematante ficam o pagamento da sisa e o produto da arrematação, o qual depositará no acto da praça uma decima parte desse produto.

Esposzende, 2 de Outubro de 1940.

O Juiz de Direito,

Jaime Ferreira da Encarnação Rebelo.

O Chefe da 2.^a Secção,

Manuel Fernandes da Costa Lima.

Anuncio com 133 linhas, publicado no «O ESPOZENDENSE», de 19-10-1940.

Comarca de Espozende

(SECRETARIA)

ARREMATACÃO

(2.^a publicação)

No dia 27 do corrente, pelas 12 horas, ha-de proceder-se á arrematação em hasta publica, nos autos de execução de sentença que *Manuel Fernandes Plácido*, da freguesia do *Castelo do Neiva*, move contra *Domingos Afonso Sampaio*, e mulher, e outro, da freguesia de *Antas*, dos seguintes bens:

1

—Casa torre e eirado de lavradio no lugar de *Azevedo* ou *Aldeia*, freguesia de *Antas*, descrita na Conservatoria sob o numero 8918 do Livro B, 23, pela quantia de 7.200\$00.

2

—Campo de lavradio no lugar de *Azevedo* ou *Aldeia*, freguesia de *Antas*, descrita na Conservatoria sob o numero 8919 do Livro B, 23, pela quantia de 1.459\$60

3

—Leira de mato em *Talhós*, freguesia de *Antas*, descrita na Conservatoria sob numero 9112, do Livro B, 24,

pela importancia de 35\$20.

4

—Leira de mato em *Talhós*, freguesia de *Antas*, descrita na Conservatoria sob o numero 9113, do Livro B, 24, pela importancia de 70\$40

5

—Leira de mato em *Talhós*, freguesia de *Antas*, descrita na Conservatoria sob o numero 9114, do Livro B, 24, pela importancia de 228\$80.

6

—Leira de mato na *Peneirada*, freguesia de *Antas*, descrita na Conservatoria sob o numero 9115 do Livro B, 24, pela importancia de 35\$20.

7

—Leira de lavradio na *Agra de Cima*, freguesia de *Antas*, descrita na Conservatoria sob o numero 9116 do Livro B, 24, pela importancia de 2.662\$00.

8

—Leira de lavradio na *Agra de Cima*, freguesia de *Antas*, descrita na Conservatoria sob o numero 9117 do Livro B, 24, pela importancia de 2.700\$20.

9

—Leira de lavradio no campo do *Sub-Rego*, freguesia de *Antas*, descrita na Conservatoria sob o numero 9118 do Livro B, 24, pela importancia de 2.261\$60.

10

—Leira de lavradio em *Sub-Rego*, freguesia de *Antas*, descrita na Conservatoria sob o numero 9119 do Livro B, 24, pela importancia 598\$40.

11

—Leira de mato em *Milheiro de Dentro*, freguesia de *Antas*, descrita na Conservatoria do Registo Predial sob o numero 9120 do Livro B, 24, pela importancia de 140\$80.

12

—Leira de mato no sitio de «*Codenos*», freguesia de *Antas*, descrita na Conservatoria sob o numero 9339, do Livro B, 24, pela importancia de 70\$40.

13

—Metade de uma leira de lavradio na «*Agra de Cima*», freguesia de *Antas*, descrita na Conservatoria sob o numero 9341, do Livro B, 24, pela importancia de 646\$80.

14

—Leira de mato na *Agra de Antas*, descrita na Conservatoria sob o numero 9328, do Livro B, 24, pela importancia de 272\$80.

15

—Campo de lavradio em *Sub-Valo*, lugar de *Azevedo*, freguesia de *Antas*, descrita na Conservatoria sob o numero 2477 do Livro B, 24, pela importancia de 1.072\$50.

16

—Casa terrea e eirado no lugar da *Egreja*, freguesia de *Antas*, descrita na Conservatoria sob o numero 3541 do Livro B, 9, pela importancia de 1.080\$00.

17

—Duas leiras de mato no campo da *Davesa*, freguesia de *Antas*, descrita na Conservatoria sob o numero 9672 do Livro B, 25, pela importancia de 30\$80.

Esposzende, 10 de Outubro de 1940.

Verifiquei.

O Juiz de Direito,

Jaime Ferreira da Encarnação Rebelo.

O Chefe da Secção,

Manuel Fernandes da C. Lima.

Anuncio com 24 linhas publicado no «O ESPOZENDENSE», de 19 de Outubro de 1940.

COMARCA DE ESPOZENDE
SECRETARIA
ANUNCIO

2.^a publicação

Por este se anuncia que até ao dia 27 do corrente mês por 11 horas, em que se procederá á sua abertura pública no Tribunal Judicial, se recebem propostas em carta fechada para a venda judicial do prédio a seguir indicado, penhorado nos autos de execução por custas e selos em que são: Esquecente o Ministério Público e Executados *Maria Gomes Moreira* e marido, da freguesia de *Apulia*.

PREDIO

Casa terrea e quintal no lugar de «*Paradoc*» sitio do *Casseiro*, freguesia de *Apulia*, descrita na Conservatoria sob o n.º 9383, a fls 162, do L.º B, 24.

Esposzende, 8 de Outubro de 1940.

Verifiquei.

O Juiz de Direito,

Jaime Ferreira da Encarnação Rebelo.

O Chefe da 1.^a Secção,

Eurico Dias de Sousa Reto.